

COMPARAÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE MEMBROS SUPERIORES DE JOGADORES E JOGADORAS DE HANDEBOL DA CATEGORIA ADULTO.

Talita Pereira da Silva Marçal (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Lorena Guimarães Godas e
Roberta Pitarro de Souza Santolaia Martins, Priscila Garcia Marques (Orientadora).
E-mail: ra115498@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES.

Palavras-chave: Esporte, Categoria Adulto, Antropometria.

RESUMO

Esse projeto de iniciação científica teve como objetivo comparar as medidas antropométricas de membros superiores de jogadores e jogadoras da categoria adulto de handebol. Participaram do estudo em torno de 19 jogadores de ambos os sexos, das categorias adulto. Método: As medidas realizadas foram da mão, braço, antebraço, envergadura e comprimento corporal superior, além de peso e altura total. Após verificação da normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-wilk, utilizou-se *teste t* para comparação entre grupos, adotando $p < 0,05$. Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas para todos os segmentos corporais, com exceção do Segmento de Braço, em que não houve diferença significativa entre os jogadores.

INTRODUÇÃO

No handebol, assim como em outras modalidades coletivas, as áreas de quadra e os momentos ofensivos e defensivos específicos do jogo, emergem combinações entre tempo, espaço e posição como elementos técnicos e táticos que um jogador deve executar durante uma partida. (Srhoj, V., N. Rogulj, M. Padovan, 2001). Devido a isso, a variação entre posições dos perfis morfológicos foi determinada para uma série de jogos esportivos com bola. A antropometria é a ciência que mede o tamanho e as proporções de corpo como um todo e de seus segmentos. No campo do esporte, vários estudos demonstraram correlações importantes das

características das estruturas corporais e o desempenho esportivo em determinadas posições em uma modalidade. (Lohman, Roche & Martorell, 1988). Os jogadores de handebol de alto nível podem ser posicionados no jogo pelos seus técnicos pelo seu nível de habilidade e capacidade biomotora, lateralidade e suas características morfológicas. No que tange às medidas antropométricas, estudos como o de Ghobadi, Rajabi & Farzad (2013) e Srhoj, Marinovi & Rogulj (2002) demonstraram que as características antropométricas dos jogadores de handebol masculinos de alto rendimento possuem relação com as posições básicas de jogo (jogador de fundo de quadra, jogador de ataque de ala, jogador de ataque de corredor circular ou pivô e um jogador). Assim, a avaliação antropométrica torna-se muito importante na seleção de atletas, para o qual os perfis morfológicos específicos do esporte vêm sendo criados. Os padrões somáticos são baseados principalmente nas dimensões antropométricas que são fortemente determinadas geneticamente (por exemplo, dimensões do esqueleto). Além disso, a condição antropométrica dos jogadores é indispensável na gestão do processo de treinamento físico e esportivo. Em específico, o jogador do handebol deve possuir muitas características peculiares no que tange às habilidades psicológicas, motoras e físicas, na defesa da meta de jogo. Por ser uma modalidade esportiva que se caracteriza pelo arremesso, as inúmeras possibilidades de finalização do ataque em função do movimento dos braços e de punho, na empunhadura da bola, fazem do jogador uma das figuras decisivas entre a vitória e a derrota em uma partida de handebol. A posição de goleiro, por exemplo, permite a este jogador o deslocamento para qualquer posição em jogo, o uso de pés e pernas para defesa dentro de sua área, jogar fora dela como um jogador de linha e posicionar a defesa de acordo com a leitura que ele consegue fazer do desenvolvimento tático da equipe adversária. Todas essas características somam-se às características antropométricas desse jogador. Em especial no handebol, comprimento dos braços, tamanho das mãos e envergadura subsidiam a boa atuação de um jogador (Thirumagal, 2013). Diante do estado da arte entre antropometria e atletas de handebol, a lacuna a ser investigada é a relação entre o nível esportivo alcançado por jogadores de handebol e as medidas antropométricas de membros superiores. Assim, esse projeto de iniciação científica teve como objetivo comparar as medidas antropométricas de membros superiores jogadores e jogadoras de handebol da categoria adulto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram do estudo 19 jogadores de handebol, sendo N=11 do sexo masculino e N=08 do sexo feminino, da categoria adulta, da cidade de Maringá e Sarandi - Paraná.

Método:

As medidas realizadas foram da mão, braço, antebraço, envergadura e comprimento corporal superior, além de peso e altura total.

Análise:

Após verificação da normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-wilk, utilizou-se teste *t* para comparação entre grupos, adotando $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível constatar que para todas as variáveis comparadas entre jogadores e jogadoras de handebol da categoria adulto, há diferenças estatisticamente significativas com média superior para os jogadores do sexo masculino, com exceção do Segmento de Braço, em que não houve diferença significativa entre os jogadores; os homens apresentaram 26,3 (2,92) cm e as mulheres 24,6 (0,74) cm, com $p > 0,05$.

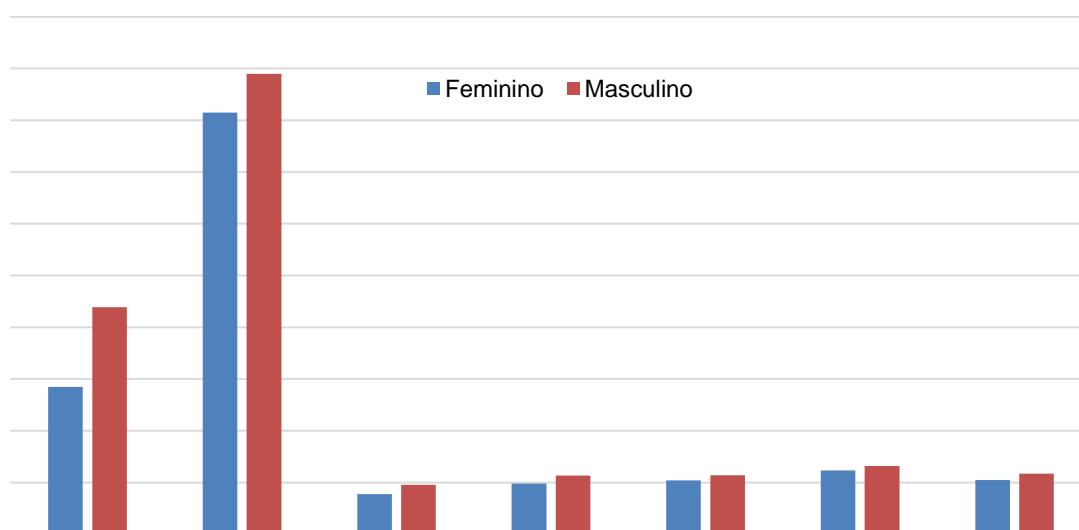


Figura 1 – Comparação das variáveis antropométricas de membros superiores (Peso em Kg e demais variáveis em cm) entre jogadores (N=11) e jogadoras (N=08) de Handebol, categoria adulto.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os segmentos corporais não apresentam diferenças quando comparado os atletas do sexo masculino e feminino de handebol.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq, pela oportunidade de bolsa, ao grupo de estudo CERHAND e a Professora Dr^a Priscila Garcia Marques.

REFERÊNCIAS

GHOBADI, H., RAJABI, H., FARZAD, B., BAYATI, M. & JEFFREYS, I. (2013) Anthropometry of World-Class Elite Handball Players According to the Playing Position: **Reports From Men's Handball World Championship**; 2013.

LOHMAN TG, ROCHE AF, MARTORELL R, editors. Anthropometric Standardization Reference Manual. **Champaign**: Human Kinetics Books; 1988.

SRHOJ V., Rogulj N., Padovan M., Katie R. Influence of the attack end conduction on match result in handball, **Coll Antropol.** 2001. V. 25. – n. 2, 611.

THIRUMAGAL A. (2013) Challenges of Academic Library Management in Developing countries. **Research Publications in Anthropometric Measurements of Sports.**

WILSMORE, R. G. (1987). The body type of female hockey players involved in different playing positions and levels of competition. **Aust J Sci Med Sport**, 26-28.